

# **Fanfics como estratégia metodológica na Educação de usuários numa biblioteca de língua estrangeira.**

**Caroline Izidoro dos Santos** (Ufes) - caroline\_izidoro@yahoo.com.br

**Maynara Santos** (UFES) - maynara\_santos123@hotmail.com

**Thaynah Valentim de Santana Tavares** (UFES) - thaynah.tavares@gmail.com

**Taciane da Silva Santos** (UFES) - tarusilva79@gmail.com

## **Resumo:**

*A educação de usuários tem como fator relevante o aprendizado com o uso dos recursos informacionais numa unidade de informação. Neste aprendizado, incluímos novas formas de escritas e narrativas dentro das redes virtuais e a importância de mediá-las. Este trabalho, fez parte do projeto de Educação de Usuários da Biblioteca do Núcleo de Línguas da Universidade Federal do Espírito Santo. Teve como metodologia trabalhar com as Fanfics ou Fanfiction, a partir das produções dos alunos do curso de língua inglesa da instituição. Buscou-se com este trabalho entender a relação público leitor e as novas plataformas virtuais e a importância da educação do usuário como prática pedagógica dentro da biblioteca.*

**Palavras-chave:** *Educação de usuário, Gêneros narrativos, Leitura, Fanfics, Letramento informacional.*

**Eixo temático:** *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*



# XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

## Introdução:

Este trabalho teve como intuito desenvolver a prática da leitura e habilidades de uso dos recursos de uma biblioteca especializada em línguas estrangeiras, com estudantes de língua inglesa a partir da produção textual de Fanfics.

A Fanfic ou Fanfiction trata-se de uma narrativa ficcional produzida por fãs publicadas em rede, em blogs, em sites ou em plataformas de autopublicação como o Spirits. Conforme Black (apud CAVALCANTI, 2010, p.6):

Fanfiction é escrita na qual os fãs usam narrativas midiáticas ou ícones culturais como inspiração para criar seus próprios textos. Em tais textos, os fãs autores imaginativamente estendem o enredo ou a cronologia original (...), criam novos personagens (...), e/ou desenvolvem novos relacionamentos entre personagens já presentes na fonte original.

Ressalta-se que este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa de âmbito maior sobre Educação de Usuários numa biblioteca especializada em línguas estrangeiras. Trabalha-se com a ideia de que as ações devem ser conjuntas, os bibliotecários, professores e equipe pedagógica. Desta forma, a possibilidade de aprendizagem será bem maior contribuindo na trajetória do futuro leitor.

Quanto à definição do que seja educação de usuário, segundo Belluzzo (1989, p.38),

[...] a definiu como um “[...] processo pelo qual o usuário interioriza comportamentos adequados com relação ao uso da biblioteca e desenvolve habilidades de interação permanente com os sistemas de informação”. O objetivo primordial das programações de educação de usuários recai na ação de propiciar a interação com o sistema de informação, esperando-se a aquisição de hábitos adequados na obtenção da informação e de postura científica de um trabalho de pesquisa. (BELLUZO APUD DA MATA; CASARIN; MARZA; p. 282, 2016).

Isso nos mostra que a educação do usuário vai além da apresentação do acervo e dos recursos da biblioteca. A ação educativa precisa fazer com que o usuário apreenda este saber e veja sentido no que ver.

A escolha de trabalhar Fanfic é devido a um novo tipo de comportamento percebido principalmente entre jovens dentro dos ciberespaços. E, portanto, elaborou-se a seguinte hipótese: Há uma relação próxima entre leitor/rede x leitor/livro?

A biblioteca, a qual aplicou-se o trabalho, não poderia ficar indiferente com as mudanças ocorridas advindas do meio virtual. De fato, o ciberespaço se tornou muito atrativo, devido a sua dinâmica onde se tem à disposição uma infinidade de informações textuais, visuais etc. Ela não anula ou se sobressai aos suportes físicos, e sim possibilita um maior acesso ao acervo por meio de consultas online, disponibilidade de documentos eletrônicos, compartilhamento de dados bibliográficos entre bibliotecas e uma automação da gestão de acervos.

Nem por isso, deve-se deixar de lado a orientação ao usuário no que confere a sua necessidade de informação e habilidade em pesquisar os conteúdos no formato impresso.

Ao ver a importância de se adotar uma abordagem que promova essa educação, é que escolheu primeiramente trabalhar com o público infanto-juvenil, de idade entre 11 a 16 anos. Visto que, consiste numa idade onde as práticas de leitura devem ser fomentadas, tanto quanto na sala de aula como em bibliotecas.

Diante de tal questão, buscou-se compreender entre os participantes o envolvimento com a prática leitora e sua capacidade de aprender conceitos que abordam os diferentes gêneros textuais e literários presentes no acervo.

Para esta prática, entendemos que o bibliotecário pode ser um importante agente mediador entre o usuário e a fonte informacional, quando, a partir de atividades educativas ter como resultado final o aprendizado. Esse, pode ser descrito como a capacidade de o usuário saber ler os códigos de classificação e localizar nas estantes, diferenciar os diferentes tipos de gêneros textuais, como também saber selecionar a fonte que deseja pesquisar.

### **Relato da experiência:**

Trata-se de uma pesquisa-ação onde, a partir de atividades práticas, os alunos produziram as Fanfics baseadas nos livros de literatura em inglês do acervo. Teve como público alvo estudantes de 11 a 16 anos e o trabalho foi dividido em três etapas, cada uma delas com atividades dentro da biblioteca e em sala de aula. Contou com

o apoio do professor e da equipe pedagógica a correção dos textos e como produto final, os alunos apresentaram, além das histórias, cartazes ilustrativos.

A primeira etapa foi uma apresentação do espaço e das fontes de informações disponíveis no acervo. Uma breve explicação sobre o código de classificação inserida na lombada do livro, sobre as regras de utilização dos materiais e suas características como: o que são gêneros textuais e não textuais, gêneros narrativos, inclusive o gênero Fanfic. Num segundo momento, os alunos retornaram à biblioteca para um jogo denominado “Caça aos livros” e por fim, cada grupo levou para casa um livro para a produção das Fanfics.

É importante destacar que entre este período, houve um bate-papo com uma escritora de Fanfic a fim de esclarecer todo este universo das criações de histórias nas redes. Como última etapa, houveram as exposições dos trabalhos dos alunos nos corredores do prédio da instituição com a apresentação das fanfics<sup>1</sup> em inglês.

E como espera-se que o usuário obtenha uma compreensão do uso dessas fontes de informação, os alunos foram desafiados a localizar algumas obras nas estantes a partir de uma competição entre grupos. Esperou-se com essas atividades que os alunos, reconheçam os códigos de classificação do material, saibam localizar nas estantes os livros usando o número de chamada e que consigam localizar uma variedade de materiais na biblioteca.

### **Considerações Finais:**

De fato, houveram alguns grupos que tiveram dificuldades em elaborar uma história por conta de ser em outro idioma, já outros, apresentaram barreiras em trabalhar em grupo, mas muitos trabalhos tiveram grande destaque. Apresentaram narrativas longas e em sua maioria gênero terror e ficção fantástica. Percebeu-se que a prática de ir à biblioteca tornou-se voluntária, diferente do que ocorria antes que era somente a pedido do professor. Outra observação é sobre o envolvimento e seriedade da criação das histórias, preocupação com a estrutura do texto e a importância dada as ilustrações.

Durante e após o trabalho desenvolvido com os alunos, reforçamos a ideia de que a ação educativa na biblioteca coloca o profissional bibliotecário como um importante agente formador de leitores, que passa a ter uma responsabilidade social em contribuir no letramento<sup>2</sup> à pesquisa, seleção e aquisição da informação.

A Educação do Usuário, prática que busca a orientação no uso eficiente dos recursos da biblioteca, passa a ser uma ação imprescindível para que o aluno

---

<sup>1</sup> As fanfics tem como prática estarem hospedadas em meio virtual, porém essas atividades foram expostas em meio físico, pois o intuito era trabalhar este novo gênero textual com os alunos.

<sup>2</sup> O termo vem de letramento informacional que “corresponde ao processo de desenvolvimento de competências para localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas” (GASQUE, p. 28, 2012).

desenvolva habilidades de busca e à localização da informação no suporte físico – livros e periódicos – e também no sistema de bibliotecas em base de dados. Vemos que é preciso “letrar” o usuário na instrução bibliográfica fazendo com que ele encontre de forma autônoma a informação.

É visto que, é no processo da gestão da biblioteca, que essas atividades devem ser planejadas junto com a equipe da unidade de informação. Levando em conta o perfil dos grupos, a idade, o contexto cultural que precisa incluir em seu planejamento a Educação de usuário como uma das atividades principais da biblioteca.

### **Referências:**

CAVALCANTI, Larissa. Leitura nos gêneros digitais: abordando as fanfics. In: 3º SIMPÓSIO DE HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, 2010, Pernambuco. **Anais eletrônicos**...Disponível em: <<http://http://www.nehte.com.br>>. Acesso em: 28 mar. 2019.

GASQUE, K. C. G. D. **Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, 2012. 178p.

MATA, Marta Leandro da; CASARIN, Helen de Castro; MARZA, Miguel Ángel. Da educação de usuários à competência em informação: perspectivas conceituais. In: **Competência em informação: políticas públicas, teoria e prática**/ Fernanda Maria Melo Alves, Elisa Cristina Delfini Corrêa, Elaine Rosangela de Oliveira Lucas, organização ; José Antonio Moreiro-González, prefácio. Salvador: EDUFBA, 2016.